

## **Tolueno: Conselho Regional de Química do Rio cria comissão para definir melhorias no tratamento das águas de distribuição**

---

*Iniciativa prevê evitar que estações de tratamento de água sejam contaminadas por produtos químicos, como aconteceu com a Imunana-Laranjal*

Por O GLOBO — Rio de Janeiro

O Conselho Regional de Química da Terceira Região (CRQ-III) criou a Comissão Temporária de Estudos sobre a Qualidade da Água de Abastecimento. O objetivo é analisar e definir as melhores práticas para o tratamento das águas de distribuição, problema que ganhou destaque após a contaminação da estação Imunana-Laranjal, da Cedae, por tolueno, no dia 3 de abril.

Segundo o presidente do CRQ-III e coordenador técnico da comissão, Harley Martins, a ideia é fazer com que haja um monitoramento mais eficaz da qualidade da água.

— As análises realizadas diariamente, tanto na água bruta, na captação, quanto na água tratada são insuficientes para detectar uma série de substâncias químicas, não só o tolueno. Os processos utilizados nessas estações são muito básicos e não garantem que essas substâncias sejam retiradas da água — afirma Harley Martins.

### **Presidente do Crea-RJ compara acidente em Imuno-Laranjal com Brumadinho**

Na primeira reunião da comissão, que aconteceu em 11 de abril, os presentes discutiram sobre as limitações das estações de tratamento, a necessidade de se investir em laboratórios e tecnologias de tratamento, além do monitoramento de mananciais e da testagem frequente de amostras de água. O encontro também analisou de forma mais minuciosa o acidente na Imunana-Laranjal, que abastece cerca de 2 milhões de pessoas.

## **Contaminação por tolueno**

No dia 3 de abril, a Cedae paralisou a operação da estação Imunana-Laranjal em razão da alteração da qualidade da água bruta (ainda não tratada) no manancial de captação. O sistema abastece Niterói, São Gonçalo, Itaboraí (água bruta), Maricá (distritos de Inoã e Itaipuaçu) e Ilha de Paquetá, no Rio de Janeiro.

Depois, descobriu-se que a alteração da qualidade de água dizia respeito a uma contaminação por tolueno. O poluente químico chegou a 59 microgramas por litro na estação, quase o dobro do máximo permitido em água potável, que é de 30 microgramas. O produto, altamente tóxico, é usado na fabricação de gasolina, solventes e tintas, e é altamente danosa à saúde.

À época, máquinas de sucção foram usadas para retirar o tolueno da água, que pode ter aparecido devido à proximidade da estação com um duto desativado da Petrobras.

<https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2024/04/18/conselho-regional-de-quimica-cria-comissao-para-definir-melhorias-no-tratamento-das-aguas-de-distribuicao.ghtml>

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal O Globo - Rio de Janeiro/RJ